

MINHA VIDA, MINHA HISTÓRIA...

Os sujeitos adultos da EJA (Educação de Jovens e Adultos) que retornam ao núcleo trazem consigo suas vivências, experiências de vida, a necessidade de construir o processo de alfabetização, enfim trazem o desejo e o sonho de concluírem os estudos. É nesse sentido, que este ano o NEEJA resgatou uma dimensão importante do seu trabalho pedagógico, a escolarização e a alfabetização de jovens e adultos que não puderam concluir seus estudos de 1ª à 4ª série do Ensino Fundamental conforme a Resolução 313 de março de 2011.

...é importante saber ler e escrever e, mais do que isto, movimentar-se reflexivamente pelo universo de códigos produzidos a partir do mundo escrito, mas que milhões de pessoas produzem a vida cotidiana com códigos das tradições de oralidade que caracterizam seu contexto social. Portanto, se é necessário aprender a ler e a escrever, sobretudo nos contextos urbanos, a qualidade desta aprendizagem relaciona-se diretamente com a capacidade de construí-la a partir (dos) e em relação aos saberes da tradição oral e das experiências vitais daqueles que se alfabetizam.(Moll, 2004)

Dando continuidade a proposta realizada pelo Núcleo e, sabendo da importância de conhecer e resgatar a história de vida dos sujeitos jovens e adultos, é que a turma dos Anos Iniciais composta de 16 educandos, iniciou o projeto sobre as suas autobiografias. Com o objetivo de conhecer, estudar e registrar a história de vida dos educandos é que tomamos como proposta a releitura do quadro “Operários” da artista brasileira Tarsila do Amaral. O ponto de partida, foi a observação e a descrição por escrito da obra. Cada educando foi convidado a observar, pensar, imaginar, sentir e escrever sobre a imagem apresentada. Após, socializamos nossas produções com o grupo e então, iniciamos o estudo e a leitura sobre a biografia de Tarsila do Amaral. Na aula seguinte, através do livro: A Infância de Tarsila do Amaral da autora Carla Caruso, bem como, de textos biográficos retirados do site oficial da artista, a turma pode conhecer um pouco mais sobre a vida e a obra desta pintora e desenhista brasileira tão especial. Enquanto, líamos e discutíamos o texto também aprofundávamos as características deste gênero textual. Em outra aula, realizamos a releitura da obra “Operários” com recortes de revistas e giz de cera. Os educandos se empenharam na atividade de tal forma, que ao final do trabalho na exposição feita em sala de aula, foram bem críticos com relação ao próprio trabalho e ao dos colegas. O próximo passo, , foi trabalhar e pesquisar o significado da palavra biografia, já que nos referíamos muito a essa palavra nas aulas e textos. Grande parte da turma, pesquisou no dicionário, isto porque a pesquisa foi feita em casa. Em aula, compartilhamos a pesquisa feita, discutimos, registramos e trabalhamos com o uso do dicionário. Para ampliar o estudo, a turma foi desafiada a ler e a descobrir nomes de outras pessoas famosas no Brasil e no mundo de a partir de pequenos fragmentos de biografias dessas celebridades. Nas nossas próximas aulas, passamos a escrever a autobiografia de cada educando. Precisamos escrever e reescrever, até que estivessem concluídas. Também, durante este período, lemos outras biografias de estudantes de EJA para que a experiência de escrita sobre a sua própria vida fosse ampliada. Muitas dessas atividades poderão ser visualizadas no blog no NEEJA. O projeto continuará no decorrer do semestre, oportunizando outras possibilidades de construção do conhecimento.

Professora Rúbia Estela Gregoski

Alfabetizadora do NEEJA Passo Fundo

Passo Fundo, 21/06/2011



BIOGRAFIA

Tarsila do Amaral nasceu em 1º de setembro de 1886 na Fazenda São Bernardo, município de Capivari, interior do Estado de São Paulo. Filha de José Estanislau do Amaral e Lydia Dias de Aguiar do Amaral. E em 1933 pinta o quadro “Operários” e dá início à pintura social no Brasil.